

BOLETIM DE INFORMAÇÕES SOBRE O CORONAVÍRUS (COVID-19) /05 DE OUTUBRO DE 2020



Fontes: <https://covid19.who.int/>;
<https://covid.saude.gov.br/>;
<http://www.coronavirus.sc.gov.br/>;
<https://sites.google.com/view/gerve>;
https://en.wikipedia.org/wiki/Template:COVID-19_pandemic_data

CENÁRIO MUNDIAL:

POR QUE A COVID-19 É MENOS FREQUENTE E GRAVE EM CRIANÇAS: Um [estudo](#) realizado por pesquisadores do Iã e publicado na Revista [World Journal of Pediatrics](#), embasado em 81 artigos científicos relevantes, procurou descrever por quais motivos as crianças representam uma porcentagem menor de casos relatados de COVID-19 e porquê apresentam menor gravidade da doença em comparação com os adultos e idosos, quando acometidas. Algumas explicações trazidas pelo estudo foram que as crianças possuem uma resposta imunológica menos vigorosa e uma imunidade treinada associada a um sistema respiratório mais saudável, além da ausência de efeitos do envelhecimento. Os pesquisadores, no entanto, consideram que mais estudos são necessários para explorar outras possíveis causas desse enigma. Fonte: <https://doi.org/10.1007/s12519-020-00392-y>

SUSCETIBILIDADE À INFECÇÃO POR SARS-COV-2 ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É MENOR EM COMPARAÇÃO COM ADULTOS: Uma [revisão científica](#) publicada na Revista [Jama Pediatrics](#) incluiu 32 estudos com o objetivo de revisar sistematicamente a suscetibilidade e transmissão de SARS-CoV-2 (COVID-19) entre crianças e adolescentes em comparação com adultos e idosos. Envolvendo 41.640 crianças e adolescentes, observou-se como resultados que eles tiveram 44% menos chances de contrair SARS-CoV-2 em comparação aos 268.945 adultos e idosos, também pertencentes ao estudo. A pesquisa ressalta, ainda, que esse achado foi mais acentuado na faixa etária entre 10 e 14 anos. Segundo a revisão, há evidências de que crianças e adolescentes têm menor suscetibilidade ao SARS-CoV-2, mas existem poucas evidências de que crianças e adolescentes desempenhem um papel menor do que os adultos na transmissão do SARS-CoV-2 em nível populacional.

Fonte: <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2771181>

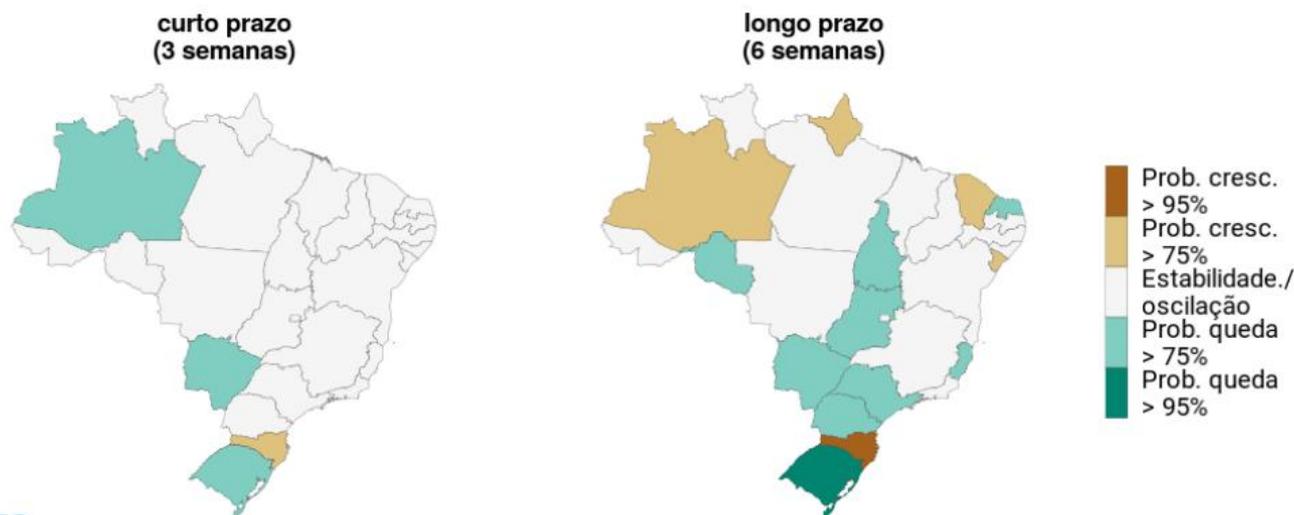


Figura 2: Fonte: <https://exame.com/ciencia/mesmo-com-sintomas-leves-criancas-ainda-podem-1-ansmitir-covid-19/>

CENÁRIO NACIONAL:

BOLETIM DA FIOCRUZ APONTA TENDÊNCIA DE AUMENTO DE CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM SETE CAPITALIS: A análise do [último Boletim InfoGripe da Fiocruz](#) publicado no dia 02 de outubro apresenta uma tendência de crescimento, a longo prazo, de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nas capitais Aracaju (SE), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Macapá (AP), Manaus (AM), Recife (PE) e Rio de Janeiro (RJ). Com

relação ao cenário nacional, o Brasil permanece na zona de risco, com ocorrências semanais muito altas em todas as regiões do país. No entanto, o número de óbitos e de casos notificados de SRAG por COVID-19 apresenta sinal de queda. A SRAG pode ser causada por vários tipos de vírus, mas em 2020, 97,6% dos casos relatados foram decorrentes do Sars-CoV-2. Os dados apontam ainda que **Florianópolis (SC)** apresentou sinal forte de crescimento no longo prazo (prob. > 95%) e moderado no curto prazo (prob. > 75%). Nas capitais Aracaju (SE), Fortaleza (CE), Macapá (AP) e Manaus (AM), o sinal é de crescimento para a tendência de longo prazo (prob. > 75%). Segundo o estudo, em 14 das 27 unidades federativas, a tendência de curto e longo prazo é de queda ou estabilização. Nos demais 13 estados, Amazonas, Amapá e Tocantins (Norte), Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, e Rio Grande do Norte (Nordeste), Espírito Santo e Rio de Janeiro (Sudeste), Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Sul), há pelo menos uma macrorregião com tendência de curto e/ou longo prazo com sinal moderado (probabilidade > 75%) ou forte (probabilidade > 95%) de crescimento.



Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/infogripe-aponta-tendencia-de-aumento-de-casos-em-manaus-e-alerta-em-recife-e-no-rio>

VACINA COM 50% DE EFICÁCIA JÁ SERÁ UM GANHO ENORME, SEGUNDO GERENTE DA ANVISA: A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

deu início nesta quinta-feira (1) ao primeiro processo de revisão de uma vacina contra a COVID-19 no Brasil, como forma de agilizar o procedimento de registro. É o imunizante que está sendo desenvolvido pela farmacêutica Astrazeneca em parceria com a Universidade de Oxford. Na quarta-feira (30), a Anvisa informou que pode aprovar uma vacina com 50% de eficácia se não surgirem alternativas dentro do padrão de 70% usado normalmente. Em entrevista à CNN, Gustavo Mendes, gerente-geral de medicamentos da Anvisa, afirmou que uma imunização contra a COVID-19 com 50% de eficácia “já será um ganho enorme” para evitar a circulação da doença. O especialista também esclareceu os três pontos que a Anvisa leva em consideração para avaliar a efetividade de uma vacina, lembrando que essa é uma das estratégias para garantir que o vírus não circule mais. São eles: a cobertura da vacinação, o impacto na saúde pública e a porcentagem de indivíduos contaminados. “Vamos supor que quando sair a vacina, 20% das pessoas já tenham tido contato com o vírus, ou seja, estão imunes. A gente precisaria ainda de mais 40% para garantir a imunidade de rebanho. Se a vacina tiver 50% de eficácia, significa que se vacinarmos 80% da população, garantiremos essa cobertura”, aponta o farmacêutico.



Figura 2. Fonte: <https://oglobo.globo.com/sociedade>

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/10/01/vacina-com-50-de-eficacia-ja-sera-um-ganho-enorme-diz-gerente-da-anvisa?hidemenu=true>

CENÁRIO ESTADUAL:

NOVA MATRIZ DE RISCO MOSTRA MELHORA EM CINCO REGIÕES CATARINENSES:

A [Matriz de Risco Potencial](#), atualizada na última sexta-feira (02) aponta que cinco regiões de Santa Catarina estão em risco Alto e outras 11 em estado Grave. Essa é a melhor condição do estado em relação ao risco de contaminação pelo novo coronavírus desde junho. Em junho, Santa Catarina chegou a ter 12 regiões de saúde no patamar gravíssimo. Fonte: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/coronavirus-em-sc-nova-matriz-de-risco-mostra-melhora-em-cinco-regioes-catarinenses>



GOVERNO DE SANTA CATARINA PROJETA PREVENÇÃO DE NOVOS SURTOS DE COVID-19: A Avaliação do Risco Potencial de cada Região de Santa Catarina passará por uma atualização na forma de mapeamento a partir desta sexta-feira, 2. A Matriz avaliará minuciosamente índices de transmissibilidade, monitoramento, dimensões, mortalidade e capacidade de atenção nas 16 Regiões de Saúde do Estado. A mudança na análise dos indicadores propõe um foco maior na atenção primária, tendo em vista a mudança do momento da COVID-19 em Santa Catarina. Conforme destaca o secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, o momento agora é outro: o gerenciamento tira um pouco o foco da ampliação da estrutura hospitalar e passa a focar no diagnóstico rápido, no monitoramento e no rastreamento dos contatos, objetivando prevenir novos surtos em potencial.

Fonte: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/coronavirus-em-sc-governo-divulga-nova-matriz-de-risco-para-mapeamento-de-casos-e-projeta-prevencao-de-novos-surtos>

SANTA CATARINA REALIZA CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

Serão realizadas em todo o estado, simultaneamente, duas campanhas de vacinação entre os dias 5 e 30 de outubro: as campanhas nacionais de Vacinação contra a Poliomielite e a de Multivacinação para atualização da caderneta das crianças e adolescentes com menos de 15 anos. Na Vacinação contra a Poliomielite, o alvo são crianças com idade entre um ano e menos de cinco (4 anos, 11 meses e 29 dias). Na Campanha de Multivacinação, serão disponibilizadas todas as vacinas que fazem parte do [Calendário Básico de Vacinação](#), com o objetivo de oportunizar o acesso às doses, atualizar a situação vacinal e aumentar as coberturas vacinais. Cabe lembrar que no início do mês de setembro deste ano, após 21 semanas sem novos casos, Santa Catarina declarou encerrado o surto de sarampo que havia começado em julho de 2019. A grande participação da população, que aderiu à vacinação do sarampo, foi essencial para o encerramento do surto. Devido à pandemia do coronavírus, os municípios foram orientados a reforçar as medidas de prevenção. Os familiares que acompanham a pessoa que será vacinada deverão ser limitados a um acompanhante. Pessoas com suspeita ou confirmação de coronavírus devem adiar a vacinação até, pelo menos, três dias depois do desaparecimento dos sintomas, com tempo mínimo de isolamento de 14 dias a partir do início dos sintomas. Fonte: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/saude/santa-catarina-realiza-campanha-de-multivacinacao-para-criancas-e-adolescentes-partir-dia-5>



CENÁRIO MUNICIPAL: Florianópolis segue em “risco alto” de transmissão da COVID-19.

DADOS				CASOS CONFIRMADOS				CASOS ESTIMADOS POR MODELO MATEMÁTICO	
NOTIFICADOS	DESCARTADOS	CONFIRMADOS	EM ANÁLISE	CASOS ATIVOS EM ACOMPANHAMENTO	INTERNADOS	RECUPERADOS	ÓBITOS	INFECTANTES	RECUPERADOS
39.990	17.802	13.381	8.807	525	23	12.695	138	1.023	16.504

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI: De acordo com o [Covidômetro](#), a taxa de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto está em 60%; UTI pediátrica em 40%; enquanto a UTI neonatal subiu para 82%.

Fonte: <https://covidometrofloripa.com.br/>

PRORROGAÇÃO DO DECRETO DE PREVENÇÃO AO CONTÁGIO DO CORONAVÍRUS: Na última sexta-feira (2) foi publicado o [Decreto n. 22.100](#), que prorroga por mais sete dias, as medidas de prevenção ao contágio da COVID-19 no município de Florianópolis, previstas no [Decreto n. 21.991](#), de 2020.

Fonte: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/diario/pdf/02_10_2020_20.09.05.370d41430682dc6b1dd654dd670d657a.pdf

NOTÍCIAS DA UFSC

PESQUISADORES DA UFSC DIVULGAM DADOS PRELIMINARES SOBRE USO DA VACINA TRÍPLICE VIRAL CONTRA COVID-19:

Os primeiros resultados do estudo do uso da tríplice viral contra COVID-19 em Santa Catarina mostraram redução dos sintomas da doença para quem recebeu a vacina. Dos voluntários da pesquisa, 83% dos vacinados que se infectaram foram assintomáticos. Já entre os que tomaram placebo, o número caiu para 50%. O estudo é realizado por pesquisadores da UFSC e do Hospital Universitário, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapescc). Segundo o coordenador do projeto, [Edison Fedrizzi](#), os resultados preliminares sugerem que a vacina pode proteger contra a evolução da infecção ou até mesmo prevenir a sua ocorrência. Fonte: <https://noticias.ufsc.br/2020/09/pesquisadores-da-ufsc-e-do-hu-divulgam-dados-preliminares-sobre-uso-da-vacina-triplice-viral-contr-covid-19/#more-215474>

SÉRIE DE VÍDEOS APRESENTA INFORMAÇÕES DIDÁTICAS SOBRE CORONAVÍRUS: Um grupo de pesquisadores formulou o **Minuto Coronavírus**, uma série de vídeos baseados em orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) para evitar a disseminação da COVID-19. A primeira temporada de vídeos está rodando na [grade da TV UFSC](#). Fonte: <https://noticias.ufsc.br/tags/covid-19/>

ORIENTAÇÕES PARA QUANDO HOUVER INDICAÇÃO DE ISOLAMENTO DOMICILIAR

COMO LIMPAR A CASA

Para limpar a casa use máscara, luva, óculos e avental.



Limpe diariamente a casa e seus móveis com álcool 70%, desinfetante ou água sanitária.

Se não conseguir limpar toda a casa diariamente, desinfete os locais mais usados (mesa, maçanetas, celulares, interruptores de luz).

Panos e aventais usados para limpeza devem ser lavados e desinfetados com água sanitária.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Todas as pessoas da casa devem higienizar frequentemente as mãos.

EVITE TOCAR NOS OLHOS, NARIZ E BOCA COM AS MÃOS.

Para higienizar as mãos use água e sabão, quando não disponível pode usar álcool 70% (gel ou líquido).

Se lavar com água/sabão, lavagem deve durar 1 minuto. Se usar álcool deve durar 20 segundos.



USO DA MÁSCARA

Pessoas com suspeita ou confirmação de COVID-19 devem usar máscara cirúrgica sempre que estiver com outras pessoas (tanto dentro de casa como se sair na rua).



Pessoas saudáveis devem usar máscara doméstica quando contato com outras pessoas.

Não use máscara N95/bico de pato. Essas máscaras devem ser usadas somente por alguns profissionais de saúde e em situações específicas.

COMO USAR A MÁSCARA

A máscara deve cobrir completamente nariz e boca. Para colocar a máscara somente toque nas guias e alças.

Nunca coloque a mão na máscara.

Troque sempre que estiver úmida ou suja, ou a cada 2 horas. Jogue fora e não reutilize.

Você será monitorado pela equipe de vigilância, devendo ficar em casa até que seja liberado.

Se uma pessoa da casa tiver diagnóstico positivo, todos os moradores também ficam em isolamento por 14 dias. Se outro familiar também iniciar com sintomas, esse outro familiar deve reiniciar o isolamento de 14 dias.

SE NOVO SINTOMAS OU DÚVIDAS

NÃO SAIA DE CASA

LIGUE
Alô Saúde Floripa
0800 333 3233

GUIA DE ISOLAMENTO DOMICILIAR



CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19

DICAS DE SAÚDE

FIQUE EM CASA ISOLADO EM UM QUARTO INDIVIDUAL

Fique em casa: com mínimo contato com outras pessoas (em especial com idosos, recém-nascido e pessoas com problemas de saúde). Não receba visitas.



Somente saia se extrema necessidade e use máscara cirúrgica sempre: não vá a locais com aglomerações como shoppings, igrejas.

Escolha um quarto bem ventilado: fique nele, sozinho e saindo apenas se muito necessário. Mantenha porta fechada e janela aberta. Se sozinho no quarto, pode ficar sem máscara. Durma sozinho. Limpe o quarto com detergente e água todo dia e passe água sanitária depois. Se possível, reserve um banheiro para seu uso exclusivo.



Se sua casa somente tem um cômodo, sempre use máscara para proteger os outros moradores, troque se úmida ou suja. Fique o mais afastado possível das outras pessoas e mantendo os demais cuidados.



Separe lenços de papel e lixeira (com tampa e saco plástico): use-os somente no quarto. Quando cheia, feche o saco para jogar fora. Lave mãos após tossir/espirrar ou mexer no lixo/sacola.



COMO FICAR EM AMBIENTES DA CASA COM OUTRAS PESSOAS?

Use máscara cirúrgica descartável sempre que estiver em contato com outras pessoas. Jogue fora sempre que úmida ou suja. Se for cozinhar, use máscara o tempo todo.



Mantenha janelas abertas.



Lave as mãos frequentemente com água e sabão ou use álcool 70%. Use papel toalha para secar. Se não for possível, troque as toalhas com frequência.

Lave as mãos imediatamente após qualquer tipo de contato com objetos, inclusive antes e após preparar comida, usar banheiro.

Ao tossir ou espirrar cubra com lenço de papel e jogue numa lixeira exclusivamente sua. Ou cubra boca e nariz com cotovelo dobrado. Nunca use as mãos. Lave as mãos após tossir ou espirrar ou manusear o saco de lixo/sacola.



Mantenha distância de 1-2 metros de outros moradores da casa. Não compartilhe sofás/colchões.



Separe talheres, utensílios e copos para uso individual. Lave sempre com água e sabão após usar. Sofás e cadeiras também não devem ser compartilhados.

Separe a sua roupa, roupas de cama, toalhas em saco plástico antes de lavar. Lave com sabão normal e, se possível, com água quente. Não chacoalhe roupas para secar.

COMO DIVIDIR O BANHEIRO?

Separe pasta de dente, sabonete e toalhas para uso individual e deixe separado das dos outros moradores.



As toalhas devem ficar em local isolado, arejado e com sol. Ou pelo menos serem trocadas frequentemente.



Depois de usar o banheiro, nunca deixe de lavar as mãos com água e sabonete e sempre limpe o vaso, pia e demais superfícies com álcool 70% ou água sanitária para desinfecção do ambiente.

Torne banho por último, depois dos demais da casa. Limpe com álcool 70% tudo o que tocou - maçaneta da porta, interruptor de luz, box, torneiras/registros de água.



O banheiro deve ser limpo e desinfetado ao menos um vez por dia com produtos de limpeza usuais e após passar água sanitária.

SE PRECISAR DE AJUDA

Se necessário, escolha uma pessoa saudável para te ajudar: ela deve usar máscara cirúrgica e jogar fora se úmida ou suja. Ela deve usar luvas descartáveis sempre que mexer/tocar objetos, lenços de papel usados, fezes, urina ou qualquer tipo de lixo da pessoa com COVID-19.



Se não tiver luvas descartáveis, pode usar luvas de vinil e reutilizar se, após o uso, serem descontaminadas com água sanitária. Ela deve sempre lavar as mãos antes e depois de usar luvas ou ter contato com você.